

A decorative graphic on the left side of the slide. It consists of a blue parallelogram and a light green parallelogram, both tilted at an angle. The blue shape is in the foreground, and the green shape is partially behind it. They are set against a dark blue background with subtle diagonal lines.

Empreendedorismo

Profa. Rebecca Linhares



Empreendedorismo Ontem e Hoje

- Como podemos contextualizar, historicamente, o surgimento do pensamento empreendedor?
- Quais as principais visões acerca do empreendedor e do empreendedorismo?

Evolução do Pensamento Empreendedor



- Liberalismo econômico (laissez-faire) do século XIX.
- A ação da economia como refletida pelas forças livres do mercado e da concorrência.
- Ascensão socioeconômica dos empreendedores (Schumpeter, 1982).
- Três principais visões sobre a expansão do fenômeno empreendedor.



Evolução do Pensamento Empreendedor

- pesquisadores tendem a perceber e definir os empreendedores usando premissas de suas próprias disciplinas.
- Os economistas que associam o empreendedor com inovação.
- os comportamentalistas, psicólogos, psicanalistas, sociólogos e outros especialistas do comportamento humano, se concentram nos
- aspectos criativo e intuitivo.



Evolução do Pensamento Empreendedor

A primeira utilização da palavra empreendedor, que se tem registro, é oriundo da França, no século XVI e relaciona o termo aos homens envolvidos na coordenação de operações militares e de grandes obras de arquitetura e engenharia.

A visão dos economistas

- Pioneiros no assunto...
- Richard Cantillon (1755), Beaudeau (1797) e Jean-Baptiste Say (1803)
- Desde o século XVIII já se associava o empreendedor ao risco, à inovação e ao lucro
- A figura do empreendedor é dominante em toda a história de “progresso da humanidade”





A visão dos economistas

- relação do empreendedor com os processos de negociação, organização de recursos e riscos foi utilizada, no século XVIII pelo francês Richard Cantillon.
- Tal conceito foi ampliado no século seguinte por Jean Baptist Say. Impulsionado pela revolução industrial e pelas invenções decorrentes, este relacionou o empreendedor àquele que converte o conhecimento em um produto comercializável, iniciando inclusive, as discussões sobre agregação de valor.



A visão dos Behavioristas (Comportamentalistas)

David C. McClelland

- Incentivo à busca de explicações sobre a ascensão e declínio das civilizações;
- Os behavioristas (comportamentalistas) foram incentivados a traçar um perfil da personalidade do empreendedor;
- Críticas comuns incluem que McClelland não interligava claramente a necessidade de auto-realização com a decisão de iniciar um empreendimento;
- Maior número de empreendedores e seu valor;
- Maior número de jovens que desejariam imitar esses modelos.

Escola dos traços de personalidade



- Tentativa de identificar traços comuns aos empreendedores nas décadas de 70 e 80
- Mais de 20 traços característicos
- Busca por fornecer linhas mestras para futuros empreendedores
- Até agora não foi possível estabelecer um perfil psicológico científico do empreendedor

“Destruição criativa” (Schumpeter)



- Schumpeter (1942) enfatizou o papel da inovação no processo empreendedor
 - Invenções e inovações: distinção
 - A “destruição criativa” impulsionando a evolução dinâmica da economia
-
- A “destruição criativa” como causa do progresso e aprimoramento do padrão de vida da coletividade
 - Recursos existentes => Obsoletos => Renovação dos recursos

A visão de Max Weber (1864-1920)



- Comumente conhecida como “Teoria do Carisma”
- Mudança geral na atitude em direção ao empreendedorismo

O Líder Carismático

Ser visionário

Articular uma visão que leve as pessoas à ação
Estabelecer expectativas elevadas
Modelar comportamentos coerentes

Incentivar

Demonstrar entusiasmo pessoal
Expressar autoconfiança
Buscar, descobrir e utilizar o sucesso

Capacitar

Expressar apoio pessoal
Demonstrar empatia
Expressar confiança nas pessoas

Empreendedorismo no Brasil



O Barão de Mauá

○ Barão de Mauá

“Num mundo onde os grandes empresários privados costumavam ter uma única empresa, Mauá apostou na diversificação. No país onde a agricultura parecia destino manifesto, ele montava uma empresa atrás da outra. Enquanto os brasileiros lamentavam a falta de escravo, Mauá implementava administrações participativas e distribuição de lucros para empregados. Cercados de nobres em busca de feitores, ele contratava engenheiros para desenvolver a tecnologia de seus novos projetos. Se argentinos e uruguaios reclamavam contra a natureza, que deteriorava a carne e assim os impedia de exportá-la para o resto do mundo, o barão publicava anúncios nos jornais da Europa prometendo prêmios em dinheiro a quem inventasse um método de conservação. Já que os ingleses duvidavam da viabilidade do Brasil, ele aproveitava o espaço para crescer ainda mais, usando as brechas que deixavam. Com o sucesso, passou a dividir o mundo entre aliados e adversários de suas ideias, e a ter cada vez mais certeza de que estava no bom caminho”

(Caldeira, 1995, p.18)

Século XXI, o Século do Empreendedor

Agora, já sabemos que o empreendedorismo não é uma invenção do século XXI, não é mesmo?

O empreendedorismo é mais disseminado hoje do que no passado, uma vez que é mais acessível às pessoas comuns e uma alternativa importante para a conjuntura tecnológica da atualidade.



Eras do Agricultor, do Empregado e do Empreendedor

O administrador de empresas Max Gheringer vem disseminando a ideia de que o século XXI será o século do empreendedor.

Era do agricultor

Até o século XIX, a maioria das pessoas comuns trabalhava com agricultura. Podemos chamar esse período de *Era do Agricultor*. A Era do agricultor compreende a maior parte da trajetória da humanidade.

Eras do Agricultor, do Empregado e do Empreendedor

Era do empregado

- Após a Revolução Industrial, fomos transformados em uma sociedade urbana, repleta de operários de grandes fábricas. Desse modo, o século XX pode ser chamado de *Era do Empregado*.
- O indivíduo dessa era tem direitos garantidos (CLT), mas deve obedecer a seu patrão e cumprir regras.

Eras do Agricultor, do Empregado e do Empreendedor

Era do empreendedor

- Após a segunda metade do século XX, o modo de produção capitalista financiou o desenvolvimento tecnológico, possibilitando a invenção de máquinas cada vez mais eficientes.
- Com isso, iniciou-se um processo crescente de substituição de pessoas por equipamentos, como o computador.

Empreendedorismo: Cenário Nacional

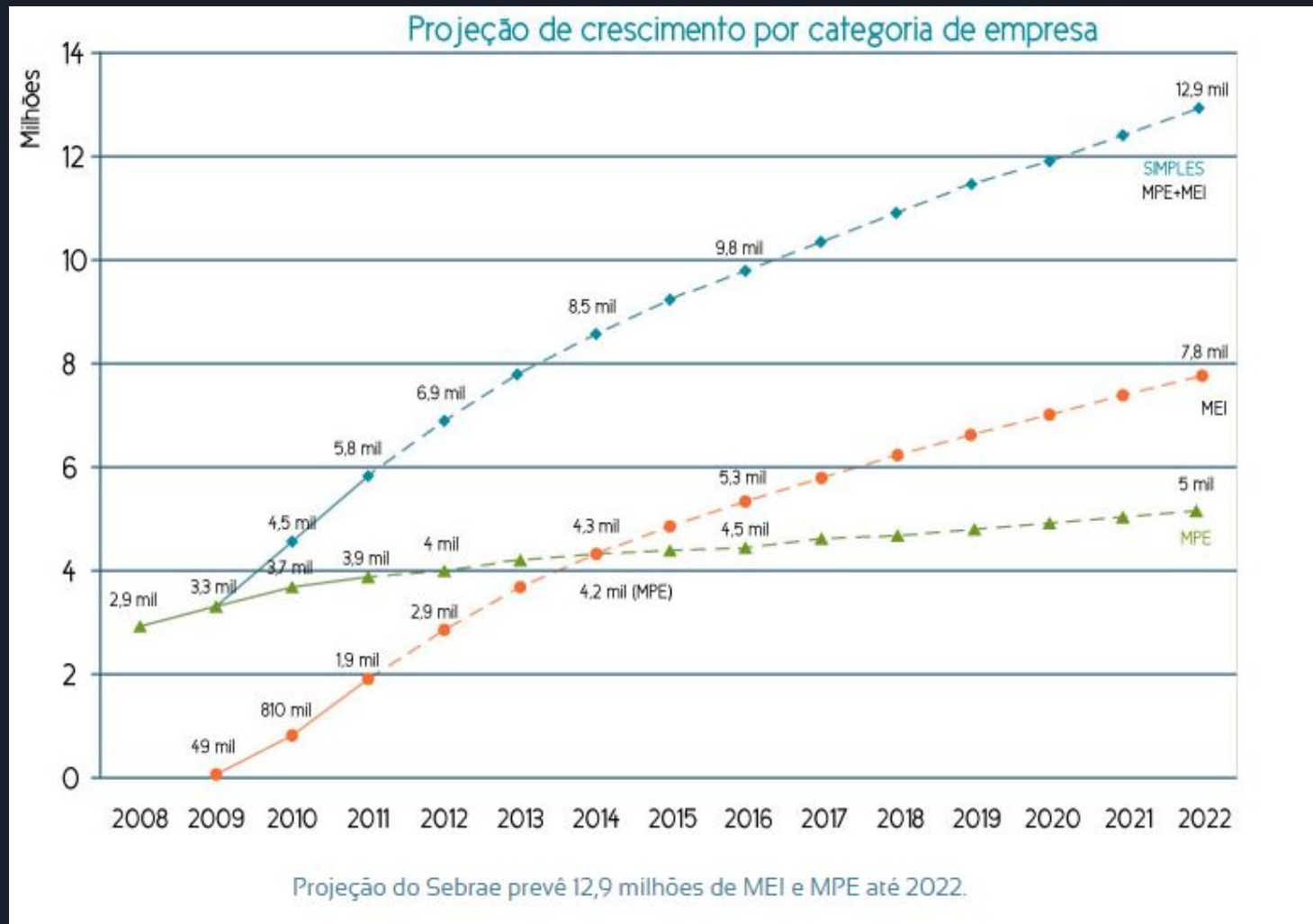
Micro e pequenas empresas

- Pequenos negócios já representam 30% do Produto Interno Bruto
- 76% Já se mantém ativas após dois anos de existência
- Em 2006 (48% existiam por necessidade) => Hoje (representam 31% e os outros optaram livremente)

(Dados: SEBRAE)



Empreendedorismo: Cenário Nacional



Empreendedorismo: Cenário Nacional

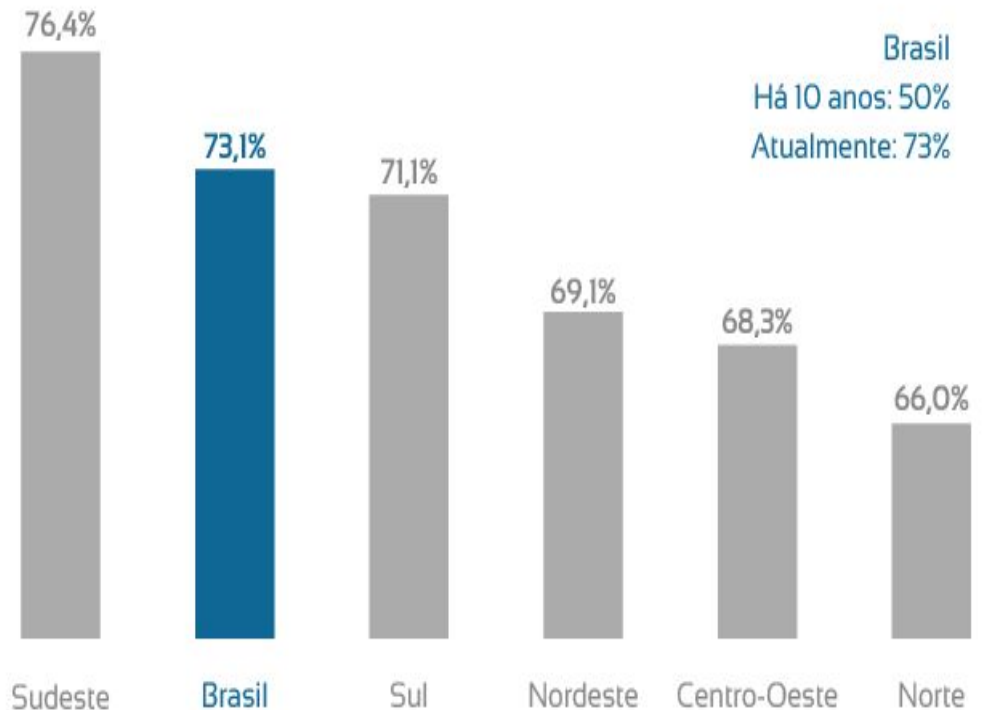
Divisão das micro e pequenas empresas por setores

Indústria	15%
Construção Civil	5%
Comércio	49%
Serviços	31%

1 em cada 2 empras MPE estão no comércio.
fonte: Receita Federal

2 primeiros anos - até dezembro / 2008

Taxa de Sobrevivência



Tipos de empreendimentos

Microempreendedor individual (MEI)

- Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário.
- Faturamento de até 81mil/ano
- Pode empregar uma pessoa



Tipos de empreendimentos



Microempreendedor individual (MEI)

Vantagens:

- **CNPJ**
- **SIMPLES**
- **Mensalidade** (INSS e ICMS ou ISS)
- **Acesso a benefícios** (auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros).

Tipos de empreendimentos

A Contribuição do **MEI - Microempreendedor Individual**, para 2021 será de:

MEIs – Atividade	INSS - R\$	ICMS/ISS - R\$	Total - R\$
Comércio e Indústria - ICMS	55,00	1,00	56,00
Prestação de Serviços - ISS	55,00	5,00	60,00
Comércio e Serviços - ICMS e ISS	55,00	6,00	61,00

Classificações pelo Sebrae

CRITÉRIO: RECEITA BRUTA	DEFINIÇÃO	RECEITA BRUTA ANUAL
Microempresa	Sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário.	igual ou inferior a R\$ 360.000,00
Empresa de pequeno porte	A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$ 4.800.000,00.	superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00
Microempreendedor individual	É a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional. O microempreendedor pode possuir um único empregado e não pode ser sócio ou titular de outra empresa.	igual ou inferior a R\$ 81.000

Tipos de empreendimentos

- O empresário individual (anteriormente chamado de firma individual) é aquele que exerce em nome próprio uma atividade empresarial. Este é um modelo de empresa para quem não pensa em ter sócios e quer formalizar suas atividades.

*Neste tipo de empresa, o patrimônio da pessoa natural e da organização são os mesmos. Por isso, em caso de dívidas, o titular responde de forma ilimitada pelos compromissos financeiros.



Tipos de empreendimentos

- A EIRELI é a empresa constituída por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, devidamente integralizado, que não poderá ser inferior a 100 (cem) vezes o maior salário-mínimo vigente no País.
- Não responde com seus bens pessoais.



Tipos de empreendimentos

Sociedade limitada

- É aquela que realiza atividade empresarial, formada por dois ou mais sócios que contribuem com moeda ou bens avaliáveis em dinheiro para formação do capital social.



Tipos de empreendimentos

Empreendedorismo de Franquias

- Uma das vantagens de abrir uma franquia é que você está empreendendo com um modelo de negócio que já foi testado e com o apoio de uma empresa que conta com importante *know-how* para facilitar as coisas. Por Isso, em teoria, esse é um dos tipos de empreendedorismo mais fácil de ser executado, pois conta já com processos bem definidos.



Tipos de empreendimentos

Empreendedorismo Cooperativo

- Quando muitos empreendedores individuais se unem para criar um modelo de negócios, eles passam a atuar em um tipo de empreendedorismo diferente: o cooperativo. Na prática, consiste no apoio mútuo de vários profissionais para que, juntos, **possam alcançar melhores oportunidades de negócio**, usando conceitos de economia colaborativa.
- Um exemplo seria quando diversos profissionais da área da Publicidade, como um **redator, planejador, revisor, designer, social media e editor de vídeo**, se unem para **atender clientes** maiores do que poderiam caso emprendessem individualmente. Para dar certo, é preciso ter muita organização, responsabilidade e boa capacidade de comunicação.

Tipos de empreendimentos

Empreendedorismo Digital

- Uma das razões para o crescimento do empreendedorismo no Brasil e no resto do mundo é o cenário digital. Com as novas tecnologias, como computação em nuvem, e a presença massiva da Internet e de smartphones, foram criadas as condições para que empreendedores pudessem desenvolver serviços e produtos digitais.
- Uma das características do empreendedorismo digital é que ele é **muito versátil** e atende tanto lojistas (com e-commerces), quanto produtos de conteúdo (com infoprodutos, vídeos e podcasts), com aplicativos e outros serviços no meio (como o Uber, Netflix e outros).

Instituições de Apoio Financeiro

Governamentais

- Banco do Nordeste
(www.bnb.gov.br)
- Banco do Brasil
(www.bb.com.br)
- Caixa Econômica Federal
(www.caixa.gov.br)
- BNDES
(www.bndes.gov.br)

Não Governamentais

- SEBRAE
(www.sebrae.com.br)
- Instituto Empreender
(www.institutoempreender.org)
- Endeavor
(www.endeavor.org.br)

Empreendedor de Sucesso



Empreendedor de Sucesso

Todos os casos são da promissora área da Informática!



Empreendedor de Sucesso



Pessoas Comuns,
Empreendimentos
Extraordinários

Empreendedor de Sucesso

A trajetória do Instituto Beleza Natural,
certamente, irá inspirar você!

[Assista ao vídeo](#)





Gratidão!!